

NESTA SEXTA-FEIRA

Bombeiros comemoram 25 anos da companhia com assinatura de ordem de serviço para ampliação

Em 25 anos foram atendidas cerca de 72 mil ocorrências

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar de Tangará da Serra (3ºCI-BM) comemora no sábado, dia 16 de dezembro, 25 anos de instalação no Município e, para celebrar a data, ganhará de presente a ampliação da estrutura, quando a ordem de serviço já será assinada.

Embora essa seja a data oficial, já havia na capital do Estado uma turma em treinamento desde julho de 1988, dentre os quais estava o 1º Tenente BM Jamil Nobres, que responde no momento pela companhia.

A instalação da companhia se deu após sucessivas ocorrências, tanto de incêndios quanto de afogamentos que ocorreram no Município. “Foi uma

conquista da sociedade que se organizou, construiu o prédio e trouxe o corpo de bombeiros”, relembra Jamil Nobres. “E estamos durante esses 25 anos, 24 horas por dia atendendo a população sem interrupção, mesmo diante das situações adversas que enfrentamos quando tivemos as perdas de dois colegas de trabalho”.

Em seus relatos, o 1º Tenente não deixou de citar momentos dolorosos vividos pela companhia que perdeu dois homens no desempenho dos trabalhos. Um deles foi ‘Valmir Bezerra de Jesus’, que inclusive dá nome a companhia e o soldado Eugênio Gutierrez.

De acordo com o 1º Tenente, de início a companhia possuía apenas um caminhão cedido pela prefeitura para os atendimentos e, o mesmo era chamado de ‘Zé Gotinha’, graças a suas condições. “Tivemos momentos marcantes onde salvamos di-

versas vidas”, destaca.

Nesses 25 anos de instalação em Tangará da Serra, a companhia, que atualmente conta com 38 militares, já atendeu cerca de 72 mil ocorrências e tem mensalmente cerca de 2.880 chamados.

“Hoje nós estamos bem estruturados, tanto predial, viaturas e equipamentos, graças aos investimentos por parte de Governo do Estado, bem como do Executivo Municipal, através do Funrebom”, salienta o comandante. “Isso por conta da ajuda da comunidade que contribui para o crescimento e engrandecimento da nossa companhia”, agradece o Tenente.

Nesta sexta-feira, dia 16, além da assinatura da ordem de serviço, acontecerá uma solenidade em homenagem a personalidades que contribuíram ou contribuem com a companhia no Município. A reunião ocorrerá na própria unidade às 14h.



A companhia foi inaugurada em dezembro de 1988



Operação iniciada na semana passada

ADOLESCENTES QUEIMADOS VIVOS

Último foragido de operação que buscou autores de duplo homicídio é preso em Nova Olímpia

Polícia Civil identificou todos os responsáveis pela tortura e morte

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

Policiais civis de Nova Olímpia cumpriram nesta quarta-feira, 13 de dezembro, a prisão do último envolvido no duplo homicídio de dois jovens que foram queimados ainda vivos, em um canalial do município, em julho deste ano. O criminoso de 28 anos foi localizado em sua residência pela equipe policial.

Após meses de investigações, que contaram com o trabalho pericial da Politec de Cuiabá, a Polícia Civil chegou à identificação dos autores do homicídio qualificado das vítimas Aleson

Vitor Almeida da Silva Nunes, de 14 anos e Josevaldo Soares de Souza Nascimento, de 17 anos.

Na semana passada, a Operação Carreta cumpriu 13 mandados contra os autores do crime, entre prisões, buscas e apreensão de menor.

“A equipe policial de Nova Olímpia não mediu esforços para dar uma resposta à sociedade diante desse crime bárbaro. Foram meses de investigações e

“
A equipe policial não mediu esforços para dar uma resposta à sociedade

análise pericial que possibilitaram à Polícia Civil identificar todos os envolvidos no duplo homicídio”, pontuou o delegado Gustavo Espíndula,

O CRIME - No dia 24 de julho, um trabalhador de uma usina na região de Nova Olímpia avistou um incêndio em um canalial. Ao seguir ao local para apagar as chamas, ele encontrou o corpo de uma das vítimas e a outra, ainda viva, apresentava diversas queimaduras, e acionou a polícia.

As vítimas foram executadas em um ‘tribunal do crime’, que determinou as mortes praticadas com o meio cruel. Após os suspeitos torturarem as vítimas durante duas horas, atearam fogo aos adolescentes ainda com vida. Um morreu no local e o outro foi encaminhado a Cuiabá, onde morreu no hospital municipal.